

Pacto militar Grécia-Israel

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, August 03, 2015

ilmanifesto.info

Quando o governo Tsipras se instaurou na Grécia, soaram sinais de alarme em Israel: O partido Syriza, apoiador da causa palestina, pedia para pôr fim à cooperação militar da Grécia com Israel. Em face da brutal repressão israelense contra os palestinos, advertia Tsipras, “não podemos ficar passivos, porque o que ocorre na outra margem do Mediterrâneo pode acontecer na nossa margem amanhã”.

Sete meses depois, cessou o alarme: Panos Kammenos, ministro da Defesa do governo Tsipras, fez uma visita oficial a Tel Aviv, onde, em 19 de julho, assinou com o ministro israelense da Defesa, Moshe Ya’alon, um importante acordo militar. Para fazer esse deslocamento, Kammenos, fundador do novo partido de direita Anel, escolheu o momento em que a Grécia estava presa entre os tenazes da questão da dívida.

O “Acordo sobre o status das forças”, comunica o Ministério grego da Defesa, estabelece o quadro jurídico que permite ao “pessoal militar de cada um dos dois países ir participar em exercícios e atividades de cooperação”. Israel firmou um semelhante acordo com os Estados Unidos. Na agenda das conversações também esteve a “cooperação no campo da indústria militar” e da “segurança marítima”, em particular das jazidas offshore de gás que Israel, a Grécia e o Chipre consideram sua “zona econômica exclusiva”, rejeitando as reivindicações da Turquia.

Compareceu à mesa do encontro a “questão da segurança no Oriente Médio e Norte da África”. Fazendo eco a Ya’alon, que denunciou o Irã como “gerador do terrorismo cuja ambição hegemônica mina a estabilidade de outros Estados”, Kammenos declarou: “A Grécia também está no raio de ação dos mísseis iranianos; se apenas um consegue alcançar o Mediterrâneo, poderia ser o fim dos Estados desta região”. Em seguida, ele encontrou os dirigentes das forças armadas israelenses para estabelecer uma mais estreita coordenação com as gregas.

Ao mesmo tempo, o chefe da marinha militar helênica, o vice-almirante Evangelos Apostolakis, assinou com a contraparte israelense um acordo de cooperação sobre “serviços hidrográficos”, sem informações mais precisas.

O pacto militar com Israel, estipulado em nome do governo Tsipras, não é apenas um fato pessoal de Kammenos. Faz parte da estratégia dos Estados Unidos e da Otan que, na ofensiva para o Leste e o Sul, visa a integrar cada vez mais estreitamente a Grécia não só na Aliança mas também na mais ampla coalizão incluindo países como Israel, Arábia Saudita, Ucrânia e outros.

O secretário geral da Otan, Stoltenberg, declarou que o “pacote de salvação” da União Europeia para a Grécia é “importante para toda a Otan”, sendo a Grécia um “sólido aliado

que dedica mais de 2% do PIB à Defesa” (nível alcançado na Europa somente pelo Reino Unido e a Estônia). Particularmente importante para a Otan é a base aérea e naval da Baía de Suda, em Creta, usada permanentemente pelos Estados Unidos e outros aliados nos últimos anos para a guerra contra a Líbia e as operações militares na Síria. Agora, essa base se torna utilizável, graças ao pacto com a Grécia, também por Israel, sobretudo para realizar ações contra o Irã.

Em tal quadro estratégico, recompõem-se os conflitos de interesses entre a Grécia e Israel, de um lado, e a Turquia, de outro. A Turquia, onde a Otan possui outras 20 bases e o Comando das forças terrestres, em nome da “luta contra o Isis” bombardeia os curdos do PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão) – verdadeiros combatentes anti-Isis – e, juntamente com os Estados Unidos e os “rebeldes”, se prepara para ocupar a faixa setentrional do território sírio. Faz isso invocando o Artigo 4º do Pacto Atlântico, considerando que estão ameaçadas as suas segurança e integridade territorial.

Manlio Dinucci

Tradução do italiano : vermelho.org

Manlio Dinucci : *Jornalista, geógrafo e cientista político. Escreve regularmente no jornal italiano Il Manifesto*

The original source of this article is ilmanifesto.info

Copyright © [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.info), ilmanifesto.info, 2015

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted

material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca